



Saudação do Padre Carlos Cabecinhas como reitor do Santuário de Fátima

SAUDAÇÃO SAUDAÇÃO Senhor D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima (e senhores bispos presentes) Caros colegas sacerdotes e autoridades convidadas Irmãos e Irmãs

No final deste acto, cabe-me endereçar-vos uma primeira palavra de saudação como reitor do Santuário de Fátima. Agradeço a vossa presença, manifestação da ligação e do amor ao Santuário de Fátima e expressão de amizade. Quero deixar também um obrigado muito especial aos meus familiares, sempre presentes nos momentos mais significativos da vida. Ao Sr. D. António Marto, Bispo desta Igreja de Leiria-Fátima e primeiro responsável pelo Santuário, agradeço a expressão de confiança, ao escolher-me para esta exigente missão, bem como a amizade que em tantas ocasiões me tem manifestado. Pela minha parte, quero renovar-lhe os meus compromissos de fidelidade e obediência e a minha disponibilidade para colaborar naquilo que entender necessário ou oportuno. E porque, por expressa vontade da Sé Apostólica, este é um Santuário nacional, na sua pessoa, expresso a minha comunhão com os Bispos portugueses, co-responsáveis pela vida do Santuário. Aos meus colegas sacerdotes, capelães, que constituem a equipa sacerdotal ao serviço do Santuário, aos funcionários, voluntários e outros colaboradores, exprimo a minha confiança na colaboração numa tarefa que é comum. Sabemos que o Santuário é obra de Deus, que é Ele quem o conduz, mas temos também clara consciência de que o nosso contributo é importante para que o Santuário seja fiel à sua missão. Desejo também dirigir uma saudação a todos os peregrinos, que diariamente procuram este Santuário, na pessoa dos peregrinos aqui presentes. Os peregrinos são a razão de ser das iniciativas que dinamizam a vida do Santuário. Todos os que aqui trabalham pretendemos ser instrumentos ao serviço da mensagem de Fátima, instrumentos que permitam que este continue a ser um lugar de forte experiência de encontro com Deus, através de Maria. Uma saudação especial ao meu antecessor, D. Virgílio Antunes, bispo eleito de Coimbra. A dedicação e espírito de serviço, que temos tido o privilégio de testemunhar, constituem um importante estímulo para todos nós. A fecunda acção que aqui desenvolveu como Reitor deixa-nos abertos importantes horizontes para o caminho que o Santuário deve seguir para se manter fiel à sua missão. Quero também formular votos de frutuoso trabalho apostólico na nova missão recebida. Na sua visita a este Santuário, há um ano, o nosso Papa Bento XVI recordou-nos que a Mensagem de Fátima mantém toda a sua actualidade: “Iludir-se-ia”, disse o Papa, “quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída” (Homilia no Santuário de Fátima a 13 de Maio de 2010). À missão profética de Fátima pertence o convite à penitência e à conversão, o apelo tantas vezes reiterado à oração, o desafio a uma forte experiência de encontro com Deus, a devoção ao Imaculado Coração de Maria... Nestas dimensões, como em tantas outras, a mensagem de Fátima mantém toda a sua actualidade e frescura. A fidelidade a esta mensagem da Mãe de

Deus e nossa Mãe é a verdadeira prioridade pastoral do Santuário. E o itinerário de sete anos da celebração do Centenário, que já iniciámos e nos conduzirá até 2017, mais não pretende que fazer-nos redescobrir ou tomar mais clara consciência da grande riqueza da mensagem, da urgência em vivê-la e da necessidade de a divulgar. Na aparição deste Mês de Junho, que amanhã e depois evocaremos e celebraremos, encontra-se a promessa de Nossa Senhora à Vidente Lúcia: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus”. Estas palavras de Nossa Senhora foram a inspiração para todo o itinerário temático da celebração do Centenário, que tem como tema geral “O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus”. Este itinerário de sete anos constitui o plano pastoral do Santuário até 2017 e é na sua concretização e realização que se encontra a actual prioridade pastoral do Santuário de Fátima, porque nos centra no essencial da mensagem. Nestas palavras de Nossa Senhora encontro também o fundamento para a confiança que me anima ao assumir esta missão a que agora sou chamado: confiança em Deus que, pela especial intercessão de Nossa Senhora do Rosário da Fátima, não deixará de me acompanhar no exercício desta missão. Concluo, recordando uma feliz circunstância: celebramos hoje o aniversário natalício do Beato Francisco Marto, nascido a 11 de Junho de 1908. Os Beatos Francisco e Jacinta foram exímios “discípulos da escola de Maria” e o seu luminoso exemplo é, para nós, um permanente desafio. É também a sua intercessão que imploro nesta ocasião. Igreja da Santíssima Trindade, Santuário de Fátima, 11 de Junho de 2011 P. Carlos Cabecinhas

www.fatima.pt/pt/news/saudacao-padre-carlos-cabecinhas-como-reitor-santuario-fatima